

Cornus comum – uma cultura do futuro

Автор(и): гл. ас. д-р Светослав Малчев, Институт по овощарство в Пловдив; ас. Сашка Савчовска, Институт по овощарство в Пловдив; проф. д-р Аргир Живондов, Институт по овощарство в Пловдив; гл. експерт Светла Пандова

Дата: 14.08.2020 **Брой:** 8/2020



O cornizo-comum (*Cornus mas* L.) pertence ao género Cornizo (*Cornus* L.) e é a espécie mais popular da família das cornáceas (*Cornaceae*). No estado selvagem e em cultivo, são mais conhecidas várias variedades e formas:

- de acordo com a forma da copa – cornizo piramidal (*forma pyramidalis* Dipp.) e cornizo-anão (*f. nana* Carr.);
- de acordo com as folhas – com margem fortemente pubescente (*f. crispa* Dipp.), com margem amarela ou de cor antocianina (*f. elegantissima* Nichols), com folhas amarelas por um longo período após a rebentação (*f. aurea* Schneid.), com margem branca (*f. argenteo-marginata*);

- de acordo com a cor do fruto – com frutos amarelo-claros (brancos) (*f. alba* (West.) Rehd), com frutos amarelos (*f. flava* Vest.);
- de acordo com o tamanho do fruto – de fruto grande (*f. macrocarpa* Dipp) e de fruto pequeno (*f. microcarpa* Dipp.).

O cornizo-comum cresce relativamente devagar. Desenvolve-se como um arbusto com dimensões habituais de 3-4 m ou como uma árvore que atinge uma altura de até 8-10 m. A largura da copa atinge as mesmas dimensões, sendo a sua forma mais frequentemente globosa. Em árvores jovens, a casca do tronco é lisa, fina, castanha com um tom acinzentado. Em árvores com 20-30 anos é pouco fissurada, de cor castanha, com escamas que periodicamente se soltam. Em árvores mais velhas é cinzenta-escura.

A madeira possui cerne rosado-amarelado e castanho-avermelhado – extremamente forte e valiosa. Os ramos de um ano são angulosos e a sua secção transversal é triangular. No lado exposto ao sol são avermelhados-acastanhados, e no lado oposto – esverdeados, com lenticelas pronunciadas, pubescentes. As folhas são simples, inteiras, dispostas em pares opostos, lanceoladas, pubescentes. As gemas foliares são pequenas, aplicadas ou ligeiramente destacadas do ramo, alongado-cónicas, pontiagudas, estreitas, verde-claras. As gemas florais são maiores, globosas, com uma pequena ponta, amarelo-esverdeadas claras, finamente pubescentes. As flores são bissexuais, pequenas, amarelas, reunidas em inflorescências de uma forma transitória entre umbela e capítulo, mais frequentemente em número de 16-24. O fruto é uma drupa, succulenta, agri-doce, adstringente quando não amadurecida, vermelha ou amarela, com formas cilíndricas, piriformes, de garrafa, de barril e outras formas transitórias, pesando 2-8 g. O pedúnculo do fruto é fino, alongado, verde-claro. O caroço é extremamente duro, com forma oval a fusiforme, quase liso, castanho-claro.

No nosso país, para além do amplamente conhecido e distribuído cornizo-comum, são conhecidas mais três espécies. A segunda mais popular é o cornizo-sanguíneo (*Cornus sanguinea* L.), disseminado por todo o país e invadindo terras aráveis como vegetação infestante. O cornizo-branco (*Cornus alba* L) é um arbusto com raminhos de cores vermelhas e amarelas impressionantes, razão pela qual é cultivado como planta ornamental. O cornizo-florido (*Cornus florida* L) é uma espécie de floração bela, cultivada na Europa como planta ornamental de floração tardia.

O cornizo-comum é uma planta florestal, frutícola, medicinal, ornamental, técnica, melífera e ritual muito valiosa. É conhecido principalmente como uma árvore ou arbusto frutícola florestal cujos frutos têm sido utilizados pelo homem há milénios como fonte de suplemento alimentar rico em vitaminas. Os frutos são

adequados para consumo fresco e processado. Os frutos bem maduros são mais adequados para consumo 2-3 dias após a colheita, quando começam a amolecer.

Os frutos do cornizo (cornelianas) têm uma composição química exceccionalmente rica, o que determina o seu alto valor medicinal e nutricional. Nos nossos estudos verificámos que o teor de vitamina C em frutos frescos de cultivares búlgaras varia de 70,18 a 82,37 mg por 100 g de peso fresco. Após quatro dias de armazenamento, para se tornarem adequados para consumo, o teor de vitamina C diminui 4-9 mg por 100 g. O teor de matéria seca varia de 12,34% na cultivar Shumenski Prodalgovat a 14,37% em Kazanlashki Krushoviden. O teor de açúcares totais varia dentro de limites relativamente pequenos, de 7,10% em Shumenski Prodalgovat a 7,68% em Zhalt Hadzhiyski. Os ácidos, determinados como ácido málico, variam de 2,094% a 2,995% em frutos frescos e diminuem para 1,880% após quatro dias de armazenamento. Os taninos variam de 0,225% a 0,337% e diminuem ligeiramente no quarto dia. As cornelianas são extremamente ricas em antioxidantes, vitaminas, fibras e sais minerais. Todos estes têm funções importantes para o curso normal dos processos fisiológicos no corpo humano. O teor de componentes químicos é amplamente preservado também nos frutos processados.

Os caroços dentro dos frutos também têm uma composição química muito rica. Servem como matéria-prima para a produção de sabão e óleo. Este último tem uma cor amarela fresca e um alto teor de ácidos linoleico, linolénico e oleico. Também pode ser usado em aplicações culinárias.

A importância económica do cornizo-comum ainda é determinada principalmente pela produção de frutos obtida de povoamentos florestais. O maior produtor é a Ucrânia, onde povoamentos florestais estabelecidos artificialmente e grandes pomares de cultivares são cultivados em áreas extensas. A produção de cornizo também é obtida na Moldávia, Turquia, Grécia, Macedónia do Norte, Sérvia, Croácia, Roménia, Rússia, Eslovénia, países do Médio Oriente, Itália, França, Espanha, Portugal, Alemanha, EUA, e outros. De todas as regiões do Cáucaso e da Crimeia, a produção anual costumava ser entre 30.000 e 40.000 t, e hoje aumentou muitas vezes.

Dos habitats naturais no nosso país, num ano de colheita médio, durante as décadas de 1970^S e 1980^S do século passado, foram colhidas mais de 6.000 t de cornelianas das regiões de Blagoevgrad, Kardzhali, Sliven, Stara Zagora, Pazardzhik, Targovishte, Yambol, Montana, Plovdiv, Vidin, Lovech e Dobrich.

A exceccional resistência da madeira de cornizo é conhecida desde a antiguidade. Para além de armas antigas e mecanismos de relógio, era usada para fazer instrumentos musicais, peças para teares antigos, bengalas, muletas, puxadores de portas, ferramentas, martelos, ferramentas de jardim, arados de madeira, rodas de

carroça, ícones e várias lembranças. As folhas do cornizo são usadas para processamento e tingimento de couro.

O cornizo-comum é altamente valorizado como planta ornamental. Com as suas numerosas e belas inflorescências e floração precoce, é um dos arautos da primavera. Está cada vez mais presente no desenho paisagístico de espaços públicos e parques privados. Pode ser facilmente usado para criar sebes floridas únicas com vários perfis.

O importante papel do cornizo como planta medicinal também é reconhecido desde a antiguidade. Os seus frutos, folhas, casca, caroços, botões e raízes são uma importante fonte para a obtenção de medicamentos. A medicina popular, bem como a medicina moderna, conhecem bem muitas perturbações no corpo humano que são efetivamente tratáveis com produtos à base de cornizo.

O significado do cornizo como planta melífera é muito importante. Com a sua floração muito precoce, abundante e prolongada, fornece uma das primeiras pastagens para as colónias de abelhas. Apoia as abelhas após um inverno exaustivo e cria pré-condições para a postura da primeira ninhada da nova estação.

A profunda integração do cornizo na vida quotidiana das pessoas deu nomes a muitos povoados, localidades, ruas e até apelidos. Aceite como símbolo de saúde, longevidade, fertilidade, sucesso e frescura, o cornizo moldou tradições antigas mas ainda preservadas na vida do nosso povo. Todos aguardam ansiosamente para ver a sua fortuna das banitsas e pães de Natal e Ano Novo, decorados com pequenos ramos de cornizo com botões, aos quais são presos pequenos papéis com sortes. As pessoas que honram esta tradição colorida acreditam que quanto mais ricamente adornado estiver um survachka de cornizo, mais saudável e fértil será o ano que vem. Os survakari têm sido convidados bem-vindos na casa búlgara desde os tempos antigos até aos dias de hoje, entrando para recitar os conhecidos versos populares "Surva, surva vesela godina...".



A importância económica do cornizo-comum como uma cultura de frutos de caroço está a aumentar continuamente. Isto deve-se à sua alta plasticidade ecológica, tolerância à seca e muito baixa suscetibilidade a doenças e pragas. É adequado para produção frutícola biológica e é conhecido pela sua longevidade. É adaptável às alterações climáticas e pode ser cultivado com sucesso em solos menos férteis onde outras culturas frutícolas não se desenvolvem bem. Tudo isto define o cornizo-comum como uma cultura do futuro. Isto é ainda apoiado pela disponibilidade de uma diversidade de cultivares e formas naturais de fruto grande, bem como pelo melhoramento direccionado intensificado de novas cultivares nas últimas duas décadas. O país líder a este respeito é a Ucrânia, onde mais de 50 novas cultivares de cornizo de fruto grande foram desenvolvidas.

Como planta frutícola cultivada no nosso país, o cornizo-comum é representado por uma diversidade não muito grande de cultivares locais e formas de fruto grande. É cultivado principalmente em pomares domésticos por fruticultores amadores. Ainda está pouco representado em plantações especializadas, mas há um interesse crescente nesta direção, impulsionado pelo potencial do cornizo para produções elevadas e regulares.

Os leitores podem encontrar informação completa e abrangente sobre o cornizo-comum na nova monografia do Prof. Doutor Argir Zhivondov, publicada este ano. A monografia abrange dados históricos, descrição botânica, a importância do cornizo, requisitos biológicos, métodos de propagação, produção de material de plantação, estabelecimento e cultivo de plantações de cornizo, produções, novas cultivares promissoras, propriedades medicinais e o uso das cornelianas na prática culinária.

A monografia é útil para um amplo leque de leitores – agrónomos, silvicultores, biólogos, docentes, estudantes e os numerosos entusiastas do cornizo.

Para contacto, tel. 0888 229006 e email: a.zhivondov@abv.bg